


### Formação de quadros angolanos na Universidade do Minho

A Universidade do Minho vai formar quadros angolanos ao nível da graduação e pós-graduação. Isso acontecerá ainda no decurso do próximo ano lectivo, com a vinda de docentes daquele país africano de expressão oficial portuguesa. Este foi um dos resultados da reunião de trabalho realizada na Universidade do Minho, com a participação do reitor da Universidade Agostinho Neto, Prof. Raul Neto.

O anúncio foi feito pelo próprio reitor angolano, no final daquela reunião, por si qualificada como «mais um passo em frente no quadro da cooperação».

Como áreas de cooperação a privilegiar no âmbito do protocolo existente existente entre as duas universidades, o Prof. Raul Neto mencionou as Ciências de Educação, a Engenharia e as Ciências da Natureza.

O reitor africano mostrou ainda interesse pelo papel desempenhado pela Universidade do Minho no campo da investigação científica, da prestação de serviços à comunidade e da educação.

Relativamente àquilo que já foi feito em termos de cooperação entre as duas instituições, o Prof. Raul Neto realçou o desenvolvimento em Angola de algumas acções no domínio da informática, envolvendo professores da Universidade do Minho.

Por seu turno o seu homólogo minhoto sublinhou o facto de a U.M. ser «extremamente aberta» à cooperação, a qual tem já tradição com os países africanos de expressão oficial portuguesa, através das Universidades Agostinho Neto (Angola) e Eduardo Mondlane (Moçambique).

O Prof. Sérgio Machado dos Santos salientou que foi a dinamização dessa cooperação que esteve em causa com a visita da delegação angolana e precisou que foram identificadas as áreas em que haverá uma relação mais estreita e intensiva entre as duas instituições.

A visita da delegação angolana foi proporcionada pelo Centro de Estudos da Cultura e Ensino dos Países de Expressão Portuguesa, organização não governamental portuguesa, à qual preside o Prof. Abel Mendes.

Também presente nesta reunião, o presidente do CECEPEP referiu que a delegação universitária angolana visitará ainda as universidades de Trás-os-Montes e Alto Douro, Técnica de Lisboa, do Porto, Coimbra e Beira Interior. Esta deslocação conta com a colaboração da Secretaria de Estado do Ensino Superior, da Associação das Universidades da Região Norte (AURN), do Instituto Biomédicas Abel Salazar e da empresa Soares da Costa.

Entretanto, conforme ontem noticiámos, desloca-se hoje à UM uma delegação da Universidade de Santiago de Compostela (Galiza — Espanha), chefiada pelo respectivo reitor. Na segunda-feira, é a vez de se deslocar a esta instituição o reitor da Universidade da Ásia Oriental, que tem sede em Macau.

A propósito destas visitas, o reitor da UM afirmou que a primeira se insere no âmbito de um protocolo exclusivo à AURN.

Hoje, na Universidade do Minho, irão ser precisados alguns aspectos do acordo já assinado, como a quantificação financeira de algumas iniciativas nele previstas.

«É de todo o interesse o desenvolvimento de acções conjuntas», fez notar o Prof. Sérgio Machado dos Santos, dado que ao nível da Comunidade Económica Europeia se investe em termos de regiões. Daí que se tentem explorar as afinidades entre o Minho e a Galiza, no caso cultural e em áreas como as Ciências Básicas e a Tecnologia.

Quanto à visita do reitor da Universidade da Ásia oriental, ela é promovida pela própria Universidade do Minho e vai contemplar outras instituições dedicadas ao Ensino Superior e à investigação.

Está prevista a celebração de um protocolo entre as duas instituições, tendo em vista o desenvolvimento de Macau e a passagem deste território para a administração chinesa.

Neste aspecto, a instituição minhota irá colaborar na formação de professores e no processo da equivalência de graus entre os sistemas de ensino dos dois países.



UNIVERSIDADE DO MINHO

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Relações Interuniversitárias

